Rádio Release – Roteiro de Asma Grave

Quando se fala de asma, normalmente se pensa numa doença absolutamente manejável com uma bombinha, mas a asma, na sua forma grave, leva a crises respiratórias profundas, comprometendo severamente a respiração e fazendo com que o paciente não consiga realizar tarefas comuns como dar alguns passos sem se cansar ou mesmo falar. A doença ainda leva a recorrentes procuras por emergência, internações hospitalares e passagens pela UTI (Unidade de Terapia Intensiva). “Antes o tratamento da Asma Grave era restrito à altas doses diárias de corticoides, mas os imunobiológicos, cobertos agora pelos planos de saúde, e em breve na rede pública também, chegaram para revolucionar o manejo desta grave condição crônica”.1-3

O Dr. XX está aqui para falar mais sobre a enfermidade

**Dr:** Explica o que é a Asma Grave. Fala que a forma grave atinge de 3% a 10% da população de asmáticos. Trata-se de uma doença com real risco de morte por insuficiencia respiratória1-4

**Repórter:** Como é feita a identificação destes pacientes?

**Dr:** Explica a dificuldade de identificar e os exames possíveis5

**Repórter:** Quais os impactos na vida do paciente?

**Dr:** Descreve o impacto na qualidade de vida do paciente e as restrições que são impostas pela falta de ar.4-8-

**Repórter:** Existe tratamento para a doença?

**Dr:** Descreve a refratariedade ao tratamento convencional nestes pacientes e que a única opção antes era a corticoterapia. Descreve o impacto dos imunobiológicos no tratamento e porque são melhores do que o uso de altas doses de corticoides.9-10

**Repórter: Por que a inclusão dos imunobiológicos no rol da ANS é tão importante bem como no SUS?**

**Dr:** Descreve essas incorporações como fundamentais para o aumento no acesso dos pacientes a tratamentos que oferecem uma real perspectiva de melhora sem os efeitos colaterais dos corticoides e com potencial ganho de qualidade de vida e redução dos sintomas. Aproveita para falar que essa classe de medicamentos são alvo específicos e por isso podem gerar benefícios importantes para os pacientes.11,12

Lembrando que em caso de sintomas, é necessário procurar um médico.

Este material teve apoio da GSK.

Referências:

1. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. Disponível em: < https://sbpt.org.br/portal/espaco-saude-respiratoria-asma/#:~:text=Estima%2Dse%20que%20no%20Brasil,em%20m%C3%A9dia%2C%2035. Acesso em: maio de 2021.
2. AMERICAN LUNG ASSOCIATION. Learn about asthma. Disponível em: < https://www.lung.org/lung-health-diseases/lung-disease-lookup/asthma/learn-about-asthma/severe-asthma>. Acesso em: maio de 2021.
3. BRITISH SOCIETY OF IMMUNOLOGY. Autoimmunity introdution. Disponível em: < https://www.immunology.org/public-information/bitesized-immunology/immune-dysfunction/autoimmunity-introduction>. Acesso em: maio de 2021.
4. GLOBAL INITIATIVE FOR ASTHMA (GINA). Pocket Guide For Asthma Management and Prevention. Disponível em: < https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2020/04/Main-pocket-guide\_2020\_04\_03-final-wms.pdf>. Acesso em: maio de 2021.
5. CHUNG, KF. et. al. International ERS/ATS guidelines on definition, evaluation and treatment of severe asthma. Eur Respir J, 43: 343–373, 2014.
6. FERNANDES, AGO. et al. Fatores de risco de morte em pacientes portadores de asma grave. J Bras Pneumol, 40(4): 363 – 72, 2014.
7. COSTA, E. et al. Guia para o manejo da asma grave. Braz J Allergy Immunol, 3(5): 205-25, 2015.
8. VOLMER, T. et al. Consequences of long-term oral corticosteroid therapy and its side-effects in severe asthma in adults: a focused review of the impact data in the literature. European Respiratory Journal, 52: 1800703; **DOI:** 10.1183/13993003.00703-2018, 2018.
9. KHURANA, S. et al. Long term safety and clinical benefit of mepolizumab in patients with the most severe eosinophilic asthma: the COSMEX study. Clini Ther, 41: 2041-56, 2019.
10. TAILLÉ, C et al. Mepolizumab in a population with severe eosinophilic asthma and corticosteroid dependence: results from a French early access programme. Eur Respir J, 55(6): 1902345, 2020.
11. AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. Nota técnica nº 3/2021/GEAS/GGRAS/DIRAD-DIPRO/DIPRO. Disponível em: http://www.ans.gov.br/images/NOTA\_T%C3%89CNICA\_N%C2%BA\_3\_E\_ANEXOS.pdf. Acesso em: 17 maio 2021.
12. COMISSÃO NACIONAL DE INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE .97ª Reunião da Conitec. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Reuniao\_Conitec/2021/20210505\_Pauta\_97\_PosReuniao.pdf. Acesso em: 11 maio 2021.

NP-BR-ASU-PRSR-210003 – MAIO/21